

ENFERMAGEM:

Assistência, gestão e políticas públicas em saúde

2

Carolina Carbonell Demori
(Organizadora)

 **Atena**
Editora

Ano 2021

ENFERMAGEM:

Assistência, gestão e políticas públicas em saúde

2

Carolina Carbonell Demori
(Organizadora)

 **Atena**
Editora

Ano 2021

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

iStock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof^a Dr^a Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Prof^a Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Prof^a Dr^a Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Prof^a Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^a Dr^a Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof^a Dr^a Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^a Dr^a Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Prof^a Dr^a Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof^a Dr^a Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Prof^a Dr^a Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof^a Dr^a Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Sidney Gonçalo de Lima – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobom – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Profª Ma. Adriana Regina Vettorazzi Schmitt – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
Prof. Me. Alessandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Amanda Vasconcelos Guimarães – Universidade Federal de Lavras
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Andrezza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Carlos Augusto Zilli – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará

Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Edson Ribeiro de Brito de Almeida Junior – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atilio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Prof. Me. Francisco Sérgio Lopes Vasconcelos Filho – Universidade Federal do Cariri
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramirez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFGA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Lilian de Souza – Faculdade de Tecnologia de Itu
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lúvia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Me. Luiz Renato da Silva Rocha – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos

Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Prof. Me. Marcos Roberto Gregolin – Agência de Desenvolvimento Regional do Extremo Oeste do Paraná
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Dr. Pedro Henrique Abreu Moura – Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Rafael Cunha Ferro – Universidade Anhembi Morumbi
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renan Monteiro do Nascimento – Universidade de Brasília
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Prof. Dr. Sullivan Pereira Dantas – Prefeitura Municipal de Fortaleza
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Universidade Estadual do Ceará
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Enfermagem: assistência, gestão e políticas públicas em saúde 2

Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Correção: Maiara Ferreira
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os autores
Organizadora: Carolina Carbonell Demori

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E56	Enfermagem: assistência, gestão e políticas públicas em saúde 2 / Organizadora Carolina Carbonell Demori. - Ponta Grossa - PR: Atena, 2021. Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-65-5983-297-2 DOI: https://doi.org/10.22533/at.ed.972211607 1. Enfermagem. 2. Saúde. I. Demori, Carolina Carbonell (Organizadora). II. Título. CDD 610.73
Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, desta forma não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

APRESENTAÇÃO

A coleção “Enfermagem: Assistência, Gestão e Políticas Públicas em saúde” é uma obra dividida em quatro volumes que têm como enfoque afirmar a enfermagem enquanto ciência do cuidado, por intermédio de diversos trabalhos científicos que abrilhantam os volumes da obra.

Os capítulos são apresentados por estudantes de enfermagem, enfermeiros, pós-graduandos e pós-graduados de inúmeras instituições do Brasil, que firmam a pesquisa e a ciência como ferramenta de aprimoramento e qualificação da enfermagem. A coleção é composta por estudos reflexivos, pesquisas de campo, relatos de experiência e revisões literárias que perpassam nos diversos cenários da assistência de enfermagem.

O objetivo central foi apresentar de forma categorizada e clara estudos desenvolvidos em diversas instituições de ensino e pesquisa do país. Em todos esses trabalhos, as linhas condutoras foram a assistência de enfermagem em diferentes cenários de atuação, a gestão de enfermagem e a gestão do cuidado nos serviços de saúde, a saúde do trabalhador de enfermagem e a pesquisa e inovação na enfermagem.

O primeiro volume elenca capítulos que evidenciam os profissionais de enfermagem responsáveis por boa parte das ações assistenciais e, portanto, encontram-se em posição privilegiada para reduzir a possibilidade de incidentes que atingem o paciente, além de detectar as complicações precocemente e realizar as condutas necessárias para minimizar os danos. A Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), é referida por proporcionar cuidados individualizados, garantindo ao enfermeiro qualidade na execução de suas tarefas e ao paciente um tratamento diferenciado possibilitando o planejamento, a execução e avaliação dos cuidados realizados nos diferentes cenários de assistências.

O segundo volume traz ênfase às questões de gestão de enfermagem e gestão do cuidado de enfermagem, que podem ser definidos como um conjunto de processos utilizados para planejar, construir, equipar, avaliar e manter a confiabilidade dos cenários de atuação da enfermagem. Para garantir que a enfermagem, em qualquer nível de atuação, promova ações baseadas no conhecimento científico, torna-se imprescindível a aquisição de conhecimentos e habilidades técnicas, de gerenciamento, liderança e planejamento do cuidado no desenvolvimento de suas atividades laborais.

O terceiro volume elenca os capítulos relacionados a Saúde do trabalhador de enfermagem o qual enfrenta situações de risco no dia a dia, tais como sobreposição de funções, jornada de trabalho prolongada, conflitos interpessoais decorrentes do trabalho em equipe, deficiência de recursos materiais e humanos. Os autores trazem à tona a discussão de ordem física, organizacional e interpessoal envolvendo a saúde dos trabalhadores de enfermagem.

No último volume, os capítulos trazem a pesquisa e a inovação na enfermagem como elemento impulsionador da prática e a interface entre o cuidar e o pesquisar no

contexto hospitalar e da atenção primária. A produção do cuidado busca ampliar a qualidade das ações, estratégias de gerenciamento e da assistência de Enfermagem uma vez que a assistência prestada está voltada para a resolução imediata dos problemas de enfermagem levantados.

Temos como premissa a enfermagem como prática social. Não é possível termos enfermagem de qualidade apartada do trabalho em saúde de qualidade e eticamente comprometida com a vida das pessoas. A pesquisa em enfermagem começou a ser valorizada no Brasil a partir de 1972 com a implantação dos cursos de pós-graduação *stricto sensu*, depois disso, houve crescimento expressivo nas publicações de enfermeiros e estudantes da área, como consta nestes volumes, com diversos capítulos das mais diversas áreas de enfermagem. A partir destas publicações de resultados de estudos, podemos visar a qualificação de profissionais e pesquisadores no campo da ciência enfermagem.


Carolina Carbonell Demori

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

FATORES INTERVENIENTES PARA A IMPLEMENTAÇÃO DA SEGURANÇA DO PACIENTE EM UM HOSPITAL DO INTERIOR DO ESTADO DO PARÁ: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA


Nayara Fernanda Alves Moreira
Michele Pinheiro Ferreira
Lauany Silva de Medeiros
José Benedito dos Santos Batista Neto
Karen Silva de Castro
Carlos André de Souza Reis
Amanda Ouriques de Gouveia
Carmen Lúcia de Araújo Paes
Wanessa Nobre do Carmo Glória
Aline Ouriques de Gouveia
Laís Araújo Tavares Silva
Valeria Regina Cavalcante dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9722116071>

CAPÍTULO 2..... 11

AUDITORIA E GESTÃO DO ENFERMEIRO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA


Shane Layra Araújo dos Santos
Rosane da Silva Santana
Antônio Sérgio Vieira dos Santos
Reynan Pereira Costa
Jordana Valéria Araújo de Carvalho
Jardânia Sousa da Costa
Kacilia Bastos de Castro Rodrigues
Thaís de Fátima Gomes Oliveira de Carvalho
Ingrid Rodrigues da Silva
Werllania Stheffannye Veloso Santos
Paula Cruz Fernandes de Sousa
Francisca de Aquino Vieira Costa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9722116072>

CAPÍTULO 3..... 22

GESTÃO DA QUALIDADE EM ENFERMAGEM: SAÚDE E SEGURANÇA DO PACIENTE


Ana Luiza Mateus Pereira
Carla Jordânia Gonçalves de Souza
Sabrina Arthuso Garcias
Sayone Gonçalves Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9722116073>

CAPÍTULO 4.....29

ATRIBUIÇÕES DO ENFERMEIRO COMO GESTOR EM UM HOSPITAL PÚBLICO DE ALTA COMPLEXIDADE EM TERESINA – PI


Rosane da Silva Santana
Angélica Linhares Silva Lima
Ellen Cristina de Alcântara Chaves
Maria Eliane Andrade da Costa
Viviany de Sousa Araújo
Verônica Maria de Sena Rosal
Maria do Socorro Rego de Amorim
Fábio Soares Lima Silva
Ravena de Sousa Alencar Ferreira
Samara Maria da Silva
Gabriela Oliveira Parentes Da Costa
Aclênia Maria Nascimento Ribeiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9722116074>

CAPÍTULO 5.....40

O EXERCÍCIO DA LIDERANÇA PELO ENFERMEIRO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Leonardo Pereira de Sousa
Jorge Cleber Pereira da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9722116075>

CAPÍTULO 6.....51

GERENCIAMENTO DE CONFLITO: INTERFACE ENFERMEIRO E SUA EQUIPE EM UNIDADE DE INTERNAÇÃO HOSPITALAR


Valdjane Nogueira Noletto Nobre
Pamela Nery do Lago
Luciana Moreira Batista
Maria Fernanda Silveira Scarcella
Glauber Marcelo Dantas Seixas
Samara Oliveira Lopes
Manuela Amaral Almeida Costa
Aline Francielly Rezende Fróes
Adriano Ferreira de Oliveira
Milenny Andreotti e Silva
Jéssica de Oliveira dos Anjos
Milena Vaz Sampaio Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9722116076>

CAPÍTULO 7.....59

CONHECIMENTOS SOBRE LEGISLAÇÃO EM SAÚDE: UMA FERRAMENTA DA AUDITORIA DE ENFERMAGEM

Rozemy Magda Vieira Gonçalves
Terezinha de Fátima Gorreis

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9722116077>

CAPÍTULO 8..... 72

CONFLITOS E DILEMAS ÉTICOS VIVENCIADOS PELOS ENFERMEIROS NA TOMADA DE DECISÃO PARA O GERENCIAMENTO NO CENTRO CIRÚRGICO

Elaine Guedes Fontoura
Déborah de Oliveira Souza
Marluce Alves Nunes Oliveira
Ayla Melo Cerqueira
Íris Cristy da Silva e Silva
Analu Sousa de Oliveira
Vanessa Sena da Silva
Queuam Ferreira Silva de Oliveira
Ceci Figuerêdo da Silva
Thamara Arianny Ventin Amorim Oliveira de Assis

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9722116078>

CAPÍTULO 9..... 86

O PAPEL DO ENFERMEIRO NO GERENCIAMENTO DOS RESÍDUOS DE SAÚDE

Francinete de Aguiar Lima
Gabriela Cristina Souza Virgílio
Lustarllone Bento de Oliveira
Nayara Castro de Oliveira
Catharina da Costa Miranda
Sabrina Araújo de Sousa
Raphael da Silva Affonso
Larissa Leite Barbosa
Breno Piovezana Rinco
Nathália Carvalho de Araújo
Virginia Vilhena
Eleuza Rodrigues Machado

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9722116079>

CAPÍTULO 10..... 99

DESAFIOS DA GESTÃO DE UMA UNIDADE DE ATENDIMENTO À PANDEMIA DA COVID-19

Pamela Nery do Lago
Marlene Simões e Silva
Regina de Oliveira Benedito
Andreia Aparecida Martins de Carvalho
Gisela Pereira Xavier Albuquerque
Lana Rose Cortez Farias
Andréa Paula Dourado Vasconcelos
Ana Luiza Menezes Santos
Rosiana Lima Prado
Daiane Medina de Oliveira
Antônia Gomes de Olinda
Francisco Rodrigues Martins


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.97221160710>

CAPÍTULO 11..... 104

AVALIAÇÃO DA DOR COMO PRÉ-REQUISITO PARA ACREDITAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE

Sandra Regina Lins Prado Tardelli da Silva

Thais Almeida de Luna

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.97221160711>

CAPÍTULO 12..... 113

TELENFERMAGEM: UMA FERRAMENTA DE EDUCAÇÃO PERMANENTE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NOS MUNICÍPIOS DO INTERIOR DO ESTADO DO AMAZONAS

Jacqueline de Almeida Gonçalves Sachett

Waldeyde O. Magalhães

Jáira Mariana Ramos Da Silva

Débora Oliveira Marques


Ingrid dos Santos Ferreira

Gisele dos Santos Rocha

Mailma Costa de Almeida

Sibila Lilian Osis

Isabela Cristina de Miranda Gonçalves


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.97221160712>

CAPÍTULO 13..... 123

ATRIBUIÇÕES DO ENFERMEIRO DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA NO INTERIOR PAULISTA CONFORME LEGISLAÇÃO

Aline Biondo Alcantara

Maria José Caetano Ferreira Damaceno

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.97221160713>

CAPÍTULO 14..... 137

QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AOS PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA EM UM HOSPITAL DE ALTA COMPLEXIDADE DE TERESINA

Rosane da Silva Santana

Jardânia Sousa da Costa

Andiara Machado Araújo

Kamyla Sávia Mendes de Moraes

Rosana Araújo Paz

Reynan Pereira Costa

Sthephanine Mourão Freitas

Ana Patrícia Rodrigues da Silva

Francisca de Aquino Vieira Costa

Jassia Kaline Silva Oliveira

Jordana Valéria Araújo de Carvalho


Danila Barros Bezerra Leal

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.97221160714>

CAPÍTULO 15..... 149

COMPETÊNCIA DO ENFERMEIRO PARA ATUAR EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA


Pamela Nery do Lago
Marlene Simões e Silva
Regina de Oliveira Benedito
Roseane Pereira Sousa
Maria Ivanilde de Andrade
Edma Nogueira da Silva
Lilian Maria Santos Silva
Veridiana de Oliveira Ursi Scotton
Márcia Rosa de Oliveira
Fabiana Nascimento Silva
Martapolyana Torres Menezes da Silva
Diélig Teixeira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.97221160715>

CAPÍTULO 16..... 158

O PAPEL DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO PRECOCE DO CÂNCER DE PULMÃO


Elizabete Alves Rodrigues Mohn

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.97221160716>

CAPÍTULO 17..... 168

CUIDADOS DE ENFERMAGEM À CRIANÇA PORTADORA DE SÍNDROME CONGÊNITA PELO VÍRUS ZIKA


Claudia Claudiceia da Silva
Gabriela Cunha Schechtman Sette
Ana Paula Esmeraldo Lima

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.97221160717>

CAPÍTULO 18..... 181

TRAJETÓRIAS DO CUIDADO A MULHER EM SITUAÇÕES DE ABORTAMENTO: RELATOS DE UM PERCURSO NA ATENÇÃO BÁSICA


Yárita Crys Alexandre Hissa Medeiros
Katherine Jeronimo Lima

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.97221160718>

CAPÍTULO 19..... 188

OS DESAFIOS DA ENFERMAGEM EM CUIDADOS PALIATIVOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA


Jovana Correa Meneguelli
Lorena Silveira Cardoso
Maria Clara Cunha Pinheiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.97221160719>

CAPÍTULO 20.....201

INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM NO AUTOCUIDADO DOS DOENTES RENAIIS COM FÍSTULA ARTERIOVENOSA: RELATO DE EXPERIÊNCIA


Gabriela Aparecida Paz de Castro Barreto
Thaís Millena Cardoso de Lima
Thainá França Oliveira
Marcela Milrea Araújo Barros

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.97221160720>

CAPÍTULO 21.....209

TECNOLOGIAS DE CUIDADO UTILIZADAS POR ENFERMEIROS OBSTETRAS NA ATENÇÃO AO PARTO E NASCIMENTO


Orácio Carvalho Ribeiro Junior
Tayane Moura Martins
Rosane Silva dos Santos
Janete de Oliveira Briana
Aline Verçosa de Figueiredo
William Cardoso da Cunha
Patrícia Resende Barbosa
Higor Barbosa da Silva
Natália Miranda Monteiro
Josephine Muelas
Fabrício Miranda de Souza
Marcos Rafael Campos Lopes
Antônio Victor Souza Cordeiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.97221160721>

CAPÍTULO 22.....222

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A PACIENTES EM DIÁLISE PERITONEAL: UM CUIDADO ESSENCIAL

Rodolfo Martins Magalhães Neto
Eliane Magalhães Farias
Murilo Henrique Nascimento Araújo
Michele Lima Albuquerque dos Santos
Tatiane Silva de Araújo
Suzana Maria da Silva Ferreira
Tábata de Cavatá Souza
Angélica Kreling
Lisiane Nunes Aldabe
Aline dos Santos Duarte


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.97221160722>

CAPÍTULO 23.....230

CUIDADOS DE ENFERMAGEM NO PERIODO PRÉ-NATAL EM GESTANTES HIPERTENSAS: REVISÃO INTEGRATIVA

Joanderson Nunes Cardoso
Patrícia Silva Mota


Cicera Nathalya Da Silva Dias
Davi Pedro Soares Macêdo
Maria Jeanne Alencar Tavares
Shady Maria Furtado Moreira
Uilna Natércia Soares Feitosa
Izadora Soares Pedro Macêdo
Edglê Pedro de Sousa Filho
Kamila Oliveira Cardoso Morais
Igor de Alencar Tavares Ribeiro
Maria Solange Cruz Sales de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.97221160723>

CAPÍTULO 24..... 242

INTERVENÇÃO PERCUTÂNEA CORONÁRIA E CURATIVOS POR LESÕES DE PELE EM SITIO DE PUNÇÃO: REVISÃO INTEGRATIVA


Vitor Latorre Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.97221160724>

CAPÍTULO 25..... 251

PERFIL CLÍNICO DE INTERNAÇÃO DOS ADOLESCENTES ATENDIDOS EM UMA ENFERMARIA ESPECIALIZADA

Ellen Marcia Peres
Jayne Gleyce dos Santos Silva
Bruna Maiara Ferreira Barreto Pires
Helena Ferraz Gomes
Priscila Cristina da Silva Thiengo de Andrade
Dayana Carvalho Leite
Juliana Almeida de Oliveira
Aline de Assis Góes
Inez Silva de Almeida
Pâmela Sousa Monteiro
Andréia Jorge da Costa
Carolina Cabral Pereira da Costa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.97221160725>

SOBRE O ORGANIZADORA 262

ÍNDICE REMISSIVO 263

CAPÍTULO 4

ATRIBUIÇÕES DO ENFERMEIRO COMO GESTOR EM UM HOSPITAL PÚBLICO DE ALTA COMPLEXIDADE EM TERESINA – PI

Data de aceite: 01/07/2021

Rosane da Silva Santana

Universidade Federal do Ceará – (UFC),
Fortaleza, CE
<https://orcid.org/0000-0002-0601-8223>

Angélica Linhares Silva Lima

Faculdade de Tecnologia e Educação Superior
Profissional, Teresina, PI
<https://orcid.org/0000-0003-2677-8585>

Ellen Cristina de Alcântara Chaves

Faculdade de Tecnologia e Educação Superior
Profissional, Teresina, PI
<http://lattes.cnpq.br/1789244630668156>

Maria Eliane Andrade da Costa

Faculdade Piauiense – FAP, Parnaíba, PI
<https://orcid.org/0000-0003-2936-5188>

Viviany de Sousa Araújo

Universidade Federal do Piauí – UFPI
Teresina – PI
<http://lattes.cnpq.br/0488739177249021>

Verônica Maria de Sena Rosal

Universidade Estadual do Piauí - UESPI,
Teresina-PI
<http://lattes.cnpq.br/5165971648457413>

Maria do Socorro Rego de Amorim

Universidade Federal do Piauí – UFPI,
Teresina-PI
<http://lattes.cnpq.br/2143390691230113>

Fábio Soares Lima Silva

Fundação Municipal de Saúde – FMS,
Teresina, PI
<https://orcid.org/0000-0002-8795-3255>

Ravena de Sousa Alencar Ferreira

Universidade Federal do Piauí – UFPI,
Teresina-PI
<http://lattes.cnpq.br/4928044151147868>

Samara Maria da Silva

Unidades Integradas de Pós-Graduação
(UNIPÓS), Brasil
<https://orcid.org/0000-0003-1869-7654>

Gabriela Oliveira Parentes Da Costa

Instituto Federal do Maranhão – IFMA, Coelho
Neto, MA
<https://orcid.org/0000-0001-9473-8986>

Aclênia Maria Nascimento Ribeiro

Universidade Federal do Piauí-UFPI/PI
<https://orcid.org/0000-0002-5582-9663>

RESUMO: Os enfermeiros são responsáveis pelo planejamento, organização, coordenação, direção e controle dos serviços de saúde. Dentro da gestão hospitalar, eles devem ter competências para o cumprimento das tarefas gerenciais no cuidado e na administração em Enfermagem. O objetivo do estudo foi analisar as atribuições do enfermeiro como gestor em um hospital público de alta complexidade em Teresina-PI. Trata-se de um estudo qualitativo com abordagem descritiva realizado em todas clínicas de um hospital público de alta complexidade nos meses de setembro e outubro de 2018. Participaram da pesquisa nove enfermeiros. Foram incluídos, o gerente de enfermagem e os enfermeiros coordenadores de cada clínica do hospital. E excluídos, os de licença médica ou férias durante a realização da

pesquisa. Utilizou-se um roteiro semiestruturado para a coleta dos dados. Os resultados foram organizados em categorias analítica e analisados pela Análise do Discurso do Sujeito. Evidenciou-se que os enfermeiros gerenciam os recursos materiais e humanos, lideram, planejam a assistência, capacitam a equipe de enfermagem, coordenam a produção de cuidado e avaliam as ações de enfermagem, porém para execução das atividades, relataram muitos desafios como a alta rotatividade da equipe, confronto com outros profissionais, dificuldades nos relacionamentos interpessoais, a falta de comprometimento e autonomia de muitos profissionais da equipe e dificuldades de financiamento para qualidade das ações no serviço de saúde. Espera-se com estudo, contribuir para que os gestores, os enfermeiros e os acadêmicos de enfermagem busquem sempre a excelência do cuidado para a execução de suas funções, sejam elas administrativas, gerenciais e assistenciais, uma vez que, o principal objetivo do cuidado é o paciente.

PALAVRAS - CHAVE: Administração Hospitalar. Assistência Hospitalar. Gestor de Saúde. Organização e Administração.

NURSES 'ASSIGNMENTS AS MANAGER IN A HIGH COMPLEXITY PUBLIC HOSPITAL IN TERESINA - PI

ABSTRACT: Nurses are responsible for planning, organizing, coordinating, directing and controlling health services. Within hospital management, they must have competencies to carry out managerial tasks in nursing care and administration. The objective of the study was to analyze the nurse's duties as a manager in a highly complex public hospital in Teresina--PI. This is a qualitative study with a descriptive approach carried out in all clinics of a public hospital of high complexity in the months of September and October 2018. Nine nurses participated in the research. The nursing manager and the coordinating nurses of each clinic in the hospital were included. And those on sick leave or vacation during the research were excluded. A semi-structured script was used for data collection. The results were organized into analytical categories and analyzed by the Subject's Discourse Analysis. It was evidenced that nurses manage material and human resources, lead, plan assistance, train the nursing team, coordinate the production of care and evaluate nursing actions, however for the execution of activities, they reported many challenges such as high turnover of the team, confrontation with other professionals, difficulties in interpersonal relationships, the lack of commitment and autonomy of many team professionals and difficulties in financing the quality of actions in the health service. It is hoped with study, to contribute so that managers, nurses and nursing students always seek excellence in care for the performance of their functions, be they administrative, managerial and assistance, since the main objective of care is the patient.

KEYWORDS: Hospital Administration. Hospital Assistance. Health Manager. Organization and Administration.

1 | INTRODUÇÃO

Mudanças no sistema de saúde têm exigido de gestores, novas formas de desempenho para atender as demandas organizacionais em todas as esferas públicas, privadas e/ou nas parcerias entre ambas (ARAGÃO et al., 2016). Para que o enfermeiro

possa conduzir sua equipe e consiga um trabalho eficaz na assistência prestada ao cliente, é importante que este apresente a capacidade de gerenciar, contudo este exercício também é visto como um grande desafio, uma vez que as organizações estão cada vez mais complexas e dispendo de um grande número de profissionais de saúde, havendo situações conflitantes (VENDEMIATTI et al., 2010).

A habilidade no gerenciamento em Enfermagem alude em qualidade de quem tem a capacidade de apreciar e resolver situações problemas, agir diante de uma situação de modo eficiente e mobilizar e integrar o conhecimento para o contexto apresentado (BENITO; FINATO, 2010).

Além de competências necessárias para o cumprimento de tarefas gerenciais no cuidado e na administração em enfermagem, o enfermeiro precisa está respaldado em instrumentos que permitam a condução dessa administração, assim, é orientado aos profissionais, conforme o Processo de Enfermagem (PE), a tomarem decisões e avaliarem os resultados das ações do cuidado (SÁ et al., 2017).

Para a condução da administração, o enfermeiro precisa, além de adquirir habilidades gerenciais, executar todo esse processo com planejamento, o que muitas vezes não acontece, pois, ações da prática profissional costumam ser imediatistas e voltar para um olhar apenas de resolução de tarefas (ALMEIDA; PERES, SANTOS, 2014).

A qualidade do gerenciamento de enfermagem deve estar pautada na atuação ética do agir em enfermagem, assim não é possível separar cuidados éticos de assistência de qualidade e a preocupação com a dignidade e defesa da individualidade de cada sujeito, paciente ou enfermeiro. No Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem ressalta-se que os trabalhadores de Enfermagem estejam aliados aos usuários na luta por uma assistência sem riscos e danos, pautados em ações e condutas coerentes com uma prática de qualidade no trabalho do profissional de enfermagem (AMESTOY et al., 2016).

A satisfação do enfermeiro e de toda sua equipe dentro do ambiente de trabalho reflete na gerência de qualidade do cuidado oferecido aos pacientes (CUCOLO; PERROCA, 2015). Quando se tem um ambiente de trabalho favorável, sem conflitos, sobrecarga de trabalho, condições inadequadas de serviço, entre outras, além de ser importante para com os resultados em relação ao paciente, enfermeiros e equipe ficam mais satisfeitos (CUNHA; SOUZA; MELLO, 2012). Portanto, organizações de saúde atualmente buscam o aprimoramento de sua prática assistencial, voltada para o bom relacionamento entre pacientes, entre profissionais e entre ambos (OLIVEIRA et al., 2016).

O papel do enfermeiro e seu desempenho na gestão em saúde e na enfermagem são bastante desafiadores, mesmo realizando o planejamento adequado nem sempre são obtidos resultados positivos, pela sua dinamicidade e por ser um processo ativo e deliberativo, mas ainda assim as chances de resultados positivos são bem maiores. Portanto, vale ressaltar a importância da necessidade de serviços de saúde e profissionais incorporarem diferentes métodos de planejamento nas suas ações, considerando os

diferentes serviços e contextos de atuação (BENETTI et al., 2011).

O objetivo do estudo foi analisar as atribuições do enfermeiro como gestor em um hospital público de alta complexidade em Teresina-PI.

2 | METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo-exploratório que percorreu a trajetória metodológica interpretativa. O cenário da pesquisa foi um hospital público de alta complexidade localizado no município de Teresina-PI que tem como missão prestação de serviços assistenciais de saúde à comunidade piauiense e aos estados vizinhos. É voltado à promoção de assistência, ensino e pesquisa em saúde.

A estrutura organizativa do hospital é composta por um órgão consultivo, o Conselho de Administração, e uma Diretoria Executiva, órgão normativo e deliberativo, integrado por uma Direção Geral, Diretoria Clínica, Diretoria Administrativa, Diretoria de Enfermagem e Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão. A Direção de Enfermagem abrange doze coordenações que são responsáveis pelas clínicas: Dermatológica, Pneumologia, Oftalmológica, Ginecológica, Ortopédica/Traumatologia, Urológica, Cirúrgica I, Cirúrgica II, Nefrológica, Neurológica, Médica e Cardiológica. Cada uma dessas coordenações abrange serviços específicos da sua área, como unidades de internação, terapia intensiva, atendimento de emergência e ambulatorial.

A coleta dos dados ocorreu nos meses de setembro e outubro de 2018, após a autorização do Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Getúlio Vargas (HGV) com o parecer nº 2.935.509. O hospital atualmente apresenta no quadro de profissionais de enfermagem 12 coordenadores e um gerente de enfermagem. Os coordenadores das clínicas são enfermeiros e realizam turnos de 8 horas diárias, complementadas por plantões, a fim de cumprir a carga horária semanal, exceto sábados e domingos, dias nos quais eles folgam. O enfermeiro gerente é o responsável por todas as clínicas, atua na administração e na assistência direta, realizando as atividades correspondentes concomitantemente.

Os participantes do estudo foram nove enfermeiros (um gerente e oito coordenadores). Essa amostra foi constituída de forma intencional entre os instituídos no cargo de chefe de serviço ou coordenador de área, com base no critério da saturação dos dados. Foram incluídos no estudo, o gerente de enfermagem e os enfermeiros com função de coordenadores. E excluídos, apenas os que se encontravam de licença médica ou férias durante a coleta dos dados da pesquisa.

A coleta de dados ocorreu por meio de entrevista semiestruturada. Na entrevista, inicialmente, levantaram-se os dados relacionados à caracterização socioprofissional dos sujeitos: idade, sexo, tempo de serviço na Enfermagem, tempo de atuação na instituição, período no cargo atual, titulação e realização de cursos sobre gerenciamento; na sequência, buscaram-se respostas para as seguintes perguntas norteadoras: Quais as atribuições dos

enfermeiros como gestor na administração do hospital? Quais os desafios vivenciados pelos enfermeiros durante a prática de gestão no ambiente hospitalar? As entrevistas perfizeram entre 20 e 30 minutos de duração e foram realizadas mediante o agendamento do horário e local acordados com os participantes da pesquisa, os quais consentiram que elas fossem gravadas em um dispositivo eletrônico de áudio para serem transcritas posteriormente.

O procedimento adotado para análise dos dados foi a técnica de análise de conteúdo temática, que se constitui de três etapas: ordenação, classificação dos dados e análise final. Na fase de ordenação, realizou-se a digitação dos dados coletados por meio das entrevistas, a releitura do material e a ordenação dos relatos. Na classificação dos dados, ocorreu a associação entre o material coletado e o referencial teórico, a partir de leitura exaustiva e repetitiva dos textos, visando à apreensão das estruturas de relevância.

Na etapa de análise final, o material empírico e o teórico foram articulados de forma a obter uma interpretação e abstração do conteúdo subjacente ao que é manifestado (MINAYO, 2017). Os participantes do estudo receberam informações a respeito do objeto investigado e assinaram um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido formalizando sua anuência em integrar a pesquisa, conforme determina a Resolução nº 466/96 do Conselho Nacional de Saúde. O anonimato dos sujeitos do estudo foi preservado por meio da adoção de pseudônimo ENF em caixa alta, seguido da numeração de 1 a 13, a qual foi determinada a partir da ordem de realização das entrevistas, de modo que todos os sujeitos da pesquisa fossem certificados de que suas identidades permaneceram anônimas.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

3.1 Caracterização dos sujeitos da pesquisa

Todos os profissionais que participaram do estudo eram do sexo feminino e apresentavam idades entre 31 a 50 anos. A maioria deles, cinco concluíram a graduação em enfermagem em instituição pública, e os demais em instituição privada. Cinco desses profissionais trabalham há cinco anos e quatro destes, mais de 10 anos no hospital. Eles fizeram especialização, porém apenas um é especialista na área de gestão em serviços de saúde.

3.1.1 *Categorias Analíticas*

Categoria 1: Atribuições dos enfermeiros como gestores em um hospital de alta complexidade

Segundo Lanzoni e colaboradores (2016), os profissionais de enfermagem precisam ter aptidão ao tomar iniciativas, para gerenciar e administrar os recursos físicos e materiais da informação, empreender, além de possuir liderança na equipe de saúde. O enfermeiro é o principal responsável pela organização e coordenação das ações assistenciais nos hospitais e pela viabilização para que os demais profissionais da equipe de enfermagem e

outros da equipe de saúde atuam no hospitalar.

Dentro da gestão hospitalar, o enfermeiro exerce em seu processo de trabalho a assistência, a qual tem como objetivo principal o cuidado de forma holística ao paciente e no relacionado à dimensão gerencial propriamente dita, sua atuação tem como finalidade o planejamento, organização do trabalho e supervisão (ALMEIDA et al., 2011).

O enfermeiro gerencia os recursos materiais e humanos, lidera, planeja a assistência, capacita a equipe de enfermagem, coordena a produção de cuidado e avalia as ações de enfermagem. Para Copelli e colaboradores (2016), o gerenciamento em enfermagem é uma atribuição do enfermeiro que impacta diretamente na promoção da qualidade assistencial e das melhores condições de trabalho para os profissionais. De acordo com as falas dos ENF 4, ENF 7 e ENF 9, observa que eles sabem que a qualidade da assistência é resultado direto de um gerenciamento efetivo.

“Acho que a gente como gerente leva para administração são os problemas reais que a gente encontra em uma clínica porque a gente ta aqui todo dia a gente conversa com os pacientes todo dia então[...] (ENF 4)

.....eu procuro administrar da melhor maneira possível levando em conta todos os preceitos que a gente aprende na enfermagem, a parte administrativa a parte de pessoal recurso material e recursos humanos, aprender a convivência um com o outro o setor para que tudo funcione de maneira harmônica então nessa parte ai como gestora contribui, fazer com que todas as ações de enfermagem aconteça no tempo...(ENF 7)

[...] contribui no sentido de gerenciar melhor os processos de trabalho dentro do hospital contribui de forma a gerenciar melhor o dimensionamento da equipe da instituição contribui melhorando a segurança do paciente porque a líder geralmente é a cabeça pra fazer tudo pra motivar pra incentivar a equipe para direcionar o que tem que ser feito contribui na questão da diminuição da infecção hospitalar dentro da instituição porque existe vários processos de trabalho e as vezes é preciso a gerente entrar para solicitar capacitações solicitar treinamentos no sentido de melhorar para uma condução melhor desse paciente e para que ele tenha uma qualidade da assistência melhor contribui porque motiva a aplicar a sistematização da assistência de enfermagem porque é uma das nossas ferramentas de trabalho dentro do hospital e que tem uma grande importância até porque o hospital é um hospital escola e o ministério da saúde só credencia como hospital escola se tiver a SAE implantada [...] (ENF 9)

De acordo com Santos et al. (2017), o enfermeiro encontra-se atuante com a qualidade do cuidado, ele é quem coordena o serviço de enfermagem e o responsável pela tomada de decisões sobre a assistência por ele prestada. Para que isso ocorra de fato, é necessário que o profissional tenha competências, conhecimentos, habilidades e atitudes que o ajude a desempenhar essas funções. Nas falas dos ENF 1 , ENF 2,ENF 5 e ENF 8, verifica-se que o enfermeiro busca contribuir para o melhor andamento da clínica ele gerencia a clínica no momento em que o planeja, delega, incentiva a sua equipe na assistências ,ou seja tem o intuito de fornecer melhorias no cuidado com o paciente e na

administração do hospital.

“Acho que a gente trabalha bastante com uma contribuição bem abrangente porque eu sou supervisora da ortopedia então tudo passa por mim a contribuição enquanto enfermeira supervisora da clínica é e altamente responsável...como supervisora tudo passa pela enfermeira supervisora então não tem nada na clínica que não passe pelos os olhos da supervisora então é uma responsabilidade grande e um trabalho satisfatório...” (ENF 1)

“...Dou um andamento pro bom funcionamento da clínica em torno de medicação de exames, e daquele paciente que você convive com ele todos os dias...” (ENF 2)

“Manter a equipe de enfermagem da qual eu supervisiono motivada na assistência e também auxiliando no que desrespeito ao paciente e dos procedimentos do qual a gente acompanha” (ENF 5)

“Contribuição que dá é procurar fazer o melhor, ter cuidado com o material com tudo “(ENF8)

Na visão de Amestoy et al. (2016), a liderança pode ser conceituada de diferentes formas, desde que seja compreendida e desenvolvida para influenciar as pessoas em suas atividades de modo ético-profissional, a trabalhar com competência e habilidade, com a finalidade de alcançar metas.

Os enfermeiros desenvolvem um empenho organizacional consistente, uma vez que, ao assumirem a gerência hospitalar promovem-se comportamentos positivos que vão para além do que é formalmente exigido, refletindo-se na qualidade dos cuidados prestados. Nas falas ENF3 e ENF 6 permitem destacar o papel dos enfermeiros como líderes, que têm uma importância primordial na gerência em enfermagem.

“O que eu penso de coordenar uma clínica dessa, primeiro a liderança eu acho que você tem que ser líder você tem que ser muito dinâmica porque hoje a enfermagem não tem essa questão de antigamente que tinha aquele autoritarismo não você tem que meter a mão na massa para poder você conseguir envolver todo mundo “(ENF 3)

“A gente ajuda a supervisionar o ambiente do trabalho é líder da equipe do posto no momento a gente atua diretamente com ele orientando no cuidado dos afazeres da rotina do dia a dia fazendo a escala de serviço de trabalho” (ENF 6)

Dentro do contexto hospitalar predomina o cuidar e o gerenciar, os enfermeiros atuam no dimensionamento da equipe, proporcionam senso de direção, analisam os pontos fortes e fracos do hospital de alta complexidade. Verificou-se que eles são capazes de ajustar-se às mudanças e atuar como líder fonte de motivação e comprometimento para a equipe, existindo também uma hierarquia dentro da equipe de enfermagem na qual o técnico atua no cuidado de menor complexidade e o enfermeiro no cuidado de maior complexidade e da gerência da unidade. As atividades executadas pelos enfermeiros gestores podem apresentar conflitos em decorrência da atuação tanto na assistência quanto na administração do serviço.

Categoria 2: Desafios vivenciados pelos enfermeiros gestores na administração hospitalar

Pode-se constatar que, no entanto, existem inúmeros desafios enfrentados pelos enfermeiros-líderes no cotidiano do exercício profissional. A rotatividade da equipe, o confronto com outros profissionais, os relacionamentos interpessoais, a falta de comprometimento e autonomia são algumas das dificuldades (SOUZA et al., 2013).

Nesta categoria, pode-se observar muitas dificuldades vivenciadas no dia-a-dia dos enfermeiros gestores, uma delas é a quantidade reduzida de funcionários, e não comprometimento com capacitação, atualizações das condutas técnicas e científicas de acordo com as novas resoluções. Nas falas dos profissionais, evidencia-se claramente os desafios.

A falta de corpo clínico a gente também luta com a dificuldade de alguns materiais que não suficiente para todos, materiais tanto mobiliários quanto materiais para assistência e o que mais pesa é o corpo clínico (ENF2)

Tem alguns mais aqui o maior problema que eu tenho é de pessoal tanto não pessoal suficiente como eu tenho muito funcionário já que trabalha muito tempo no hospital que são bem difíceis de lhe dá por que eles tem várias manias e a gente tenta adaptar e vocês sabem que todo dia saem uma resolução nova uma coisa diferente e eles são bem resistente... (ENF4)

Tem vários depende muito da situação geralmente no dia a dia a gente vai enfrentando a questão as vezes de equipes de escalas que acontece as vezes de funcionário adoecer a gente ter a questão de ta substituindo a questão de remanejar quando necessário para mandar para outra clinica quando funcionário faltou, questão de as vezes paciente ta aguardando procedimento e tem uma certa demora eles ficam aguardando e ficam ansiosos e mesmo a gente explicando ficam resistentes e agressivos (ENF 5)

Meu maior desafio é recurso material recurso humano, eu acho que essa parte aí é a que mais pesa, pouca gente e muito serviço. (ENF8)

Maior dificuldade é falta de gente falta de pessoal recursos humanos, o dimensionamento da gente não é o ideal existe uma sobrecarga de trabalho muito grande aqui no hospital, muitas faltas muita gente doente as pessoas já estão com uma certa idade avançada o corpo clinico da enfermagem muitos já vão se aposentar isso dificulta qualquer mudança no processo de trabalho que a gente queira fazer porque é cultural a pessoa já ta muitos anos naquela profissão (ENF09)

Segundo Farah et al. (2017), a escassez de insumos e a insuficiência de materiais encontrados no dia-a-dia, são um dos principais obstáculos para um bom funcionamento do serviço em saúde.

De acordo com os profissionais, a falta de recursos materiais e a crise de investimentos na saúde do Brasil, é um dos grandes problemas relacionados a qualidade da assistência.

As maiores dificuldades que a gente enfrenta são de ordem burocrática e como vocês sabem o SUS ele como já falei antes pela própria condição

econômica que a gente tá passando no país as vezes a gente tem esses problemas de gerenciamento as vezes de material né então a gente trabalha não vou dizer que a gente trabalha com improviso porque saúde não se trabalha no improviso mais as vezes a gente vai fazendo as demandas de acordo com a necessidade (ENF01)

A gente enfrenta algumas dificuldades mais logo consegue supera-la logo a gente trabalha em uma intuição que é pública a gente tem alguns obstáculos que temos de enfrentar de recurso as vezes a questão de material o pessoal da limpeza tá de greve aí tem que explicar para pessoas o que está acontecendo (ENF06)

Agora dificuldade e os desafios que falta material muito material, falta funcionário mão de obra falta demais então tudo isso são desafios para gente e também a manutenção a higiene tudo ultimamente o hospital tá passando por essa crise terrível antigamente não era assim era mais fácil participar de uma administração mais hoje tá muito difícil... (ENF07)

A percepção do enfermeiro em relação ao cargo com função de gerenciamento mostra que o profissional tem dificuldades de enxergar sua função como gerente. Existe uma carência em relação à compreensão do conceito de gerência, fazendo com que os profissionais conduzam as atividades administrativas e assistenciais em esferas divergentes na sua realização (CHRISTOVAN; PORTO; OLIVEIRA, 2012).

Esta divergência entre gerenciamento e assistência por parte do enfermeiro, é uma questão relevante e que gera por vezes conflitos em seu trabalho, como pode ser notado no discurso a seguir:

Celular eu procuro não mexer em celular, então se eu pegar em celular tá dando margem para ela pegar, troco soro, eu motivo, curativo me chame eu tento ser uma enfermeira, mas eu não posso esquecer da parte burocrática e não é fácil, o que a gente vê hoje gente a enfermagem a gente tem que procurar outra coisa que a gente tem preocupação a parte do conhecimento... (ENF3)

Através das análises dos dados foi possível perceber, dentre muitos fatores, que a grande dificuldade de gerenciamento está basicamente voltada para diminuição ou falta de corpo clínico, o déficit de materiais e insumos dificultado assim algumas práticas de assistência, funcionários com anos de prestação de serviço relutantes a implantação de novas resoluções, por terem suas próprias rotinas e práticas de assistência.

4 | CONCLUSÃO

O estudo proporcionou conhecimento real das principais atribuições dos enfermeiros como gestores em um hospital de alta complexidade e, dos desafios vivenciados durante o gerenciamento dos serviços de saúde para uma assistência de qualidade.

Ressalta-se na pesquisa, que apenas um enfermeiro que atua como gestor, tem especialização em gestão de serviços de saúde. É de suma importância que os enfermeiros

que atuam com gestores desenvolvam competências para exercer a função, por meios de especialização, capacitação, treinamentos específicos e periódicos para que possam ter domínio das técnicas de gerenciamento, utilizando conforme com as necessidades exigidas no serviço de saúde.

Tornar o exercício da gerência algo atrativo e gratificante para os enfermeiros constitui-se em um desafio, pois muitas vezes, o processo de gerenciar para muitos, é desestimulante em decorrência dos conflitos e dificuldades vivenciados na rotina do serviço.

Espera-se com estudo contribuir para que os gestores, os enfermeiros e os acadêmicos de enfermagem busquem sempre a excelência do cuidado para a execução de suas funções, sejam elas administrativas, gerenciais e assistenciais, uma vez que, o principal objetivo do cuidado é o paciente.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M. L. et al. Instrumentos gerenciais utilizados na tomada de decisão do enfermeiro no contexto hospitalar. **Texto Contexto Enferm.**, v.20, n. esp. P. 131-7, 2011.

ALMEIDA, M. L.; PERES, A. M.; SANTOS, M. F. Formação de competências para o gerenciamento em enfermagem, **CogitareEnferm.**,v.19, n.2, p.269-76, 2014.

AMESTOY, S. C. et al. Exercício da liderança do enfermeiro em um serviço de urgência e emergência. **Revista Eletrônica Gestão & amp; Saúde**, v.21, n.71, p. 38-51, 2016.

ARAGÃO, O. C. et al. Competências do enfermeiro na gestão hospitalar. **Revista de Saúde Pública do Paraná**, Londrina, v.17, n. 2, p. 66-74, 2016.

BENETTI, E. R. R. et al. Percepções acerca do planejamento em enfermagem como ferramenta de gestão. **Revista Contexto & Saúde**, v. 10, n.20, p. 1177-1180, 2011.

BENITO, G. A. V.; FINATO, P. C. Competências gerenciais na formação do enfermeiro:análise documental de um projeto pedagógico de curso. **Rev. Eletr. Enf.**, v.12, n.1, p.140-9, 2010.

CHRISTOVAN, B. P.; PORTO, I. S.; OLIVEIRA, D. C. Nursingcare management inhospital settings: thebuildingof a construct. **RevEscEnferm USP**, v.46, n.3, p.729-35, 2012.

CUCOLO, D. F.; PERROCA, M. G. Factorsinvolved in thedeliveryofnursingcare.**Acta Paul Enferm.**, v.28, n.2, p.120-4, 2015.

CUNHA, A. P.; SOUZA, E. M.; MELLO, R. Os fatores intrinsecos ao ambiente detrabalho como contribuintes da síndrome de burnout em profissionais deenfermagem. **RevPesqCuidFundam.** v.Supl, p.29-32, 2012.

FARAH, B. F. et al. Percepção de enfermeiros supervisors sobre gerenciamento na atenção primária. **Revista Cuidado em saúde**, v. 8, n. 2, p. 1638055, 2017.

MINAYO, M. C. S. Cientificidade, generalização e divulgação de estudos qualitativos. *Ciência e Saúde Coletiva*. Rio de Janeiro, v. 22, n. 1, p. 16-17, 2017.

OLIVEIRA, R. M. et al. Avaliando os fatores intervenientes na segurança do paciente: enfoque na equipe de Enfermagem, **Rev. esc. EnfermUSP**, v. 49, n. 1, p. 104-113, 2016.

SÁ, M, D. D. et al. Análise conceitual de gestão do cuidado em enfermagem no âmbito hospitalar. *Acta paul. Enferm.*, v.30, n.3, p.323-332, 2017.

SENNA, M. H. et al. Meaningsofcare management builtthroughout nurses' professionaleducation. **Rev Rene**, v.15, n.2, p. 196-215, 2014.

SOUZA, S. L. P. et al. A liderança na visão de enfermeiros líderes. **Enfermería Global**, v. 21, n. 30, p. 281-93, 2013.

VENDEMIATTI, M. et al. Conflito na gestão hospitalar: o papel da liderança. **Ciênc. saúde coletiva**, v.15, n.1, p.1301-1314, 2010.

LANZONI, G. M. et al. Tornando-se gerente de enfermagem na imbricada e complexa fronteira das dimensões assistencial e gerencial. **Revista Eletrônica De Enfermagem**, v.17, n.2, 322-32. 2015.

COPELLI, F. H. S. et al. O pensamento complexo e suas repercussões na gestão em enfermagem e saúde. **Aquichan**, vol.16, n.4, p.501-512, 2016.

SANTOS, P. R. Ensino do gerenciamento e suas implicações à formação do enfermeiro: perspectivas de docentes. **Cienc Cuid Saude**, v. 16, n. 1. 2017.

SOBRE O ORGANIZADORA

CAROLINA CARBONELL DEMORI - Possui graduação em Enfermagem pela Universidade Federal de Santa Maria, tendo sido na graduação bolsista do Programa de Educação Tutorial (PET/MEC, 2007-2010). Especialista em Cuidado pré-natal pela Universidade Federal de São Paulo. Especialista de enfermagem ginecológica e obstétrica e especialista em enfermagem clínico-cirúrgica. Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal de Santa Maria e Doutora em Ciências da Saúde pela Universidade Federal de Pelotas. Atualmente é docente do curso de Enfermagem na Universidade Federal de Pelotas/RS. Pesquisadora do AFRODITE: Laboratório Interdisciplinar de Ensino, Pesquisa e Extensão em sexualidade/ Universidade Federal de Santa Catarina/SC. Atua na área de enfermagem obstétrica, saúde do adolescente e enfermagem clínico-cirúrgica.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Abortamento 15, 181, 182, 183, 185, 186, 187

Acreditação 14, 104, 109, 110, 112

Atenção Primária 10, 11, 12, 14, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 38, 40, 42, 46, 47, 113, 114, 121, 135, 167, 172, 207, 238, 241, 258, 261

Auditoria 11, 12, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 19, 20, 21, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 69, 70, 71, 112, 247

C

Câncer de pulmão 15, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167

Centro Cirúrgico 13, 72, 73, 74, 76, 83, 84, 85, 89, 157

Cuidado 9, 10, 15, 16, 4, 8, 10, 11, 12, 13, 16, 18, 19, 24, 25, 27, 29, 30, 31, 34, 35, 38, 39, 40, 41, 45, 46, 47, 48, 52, 54, 56, 57, 58, 63, 71, 73, 75, 79, 80, 83, 84, 85, 100, 104, 121, 125, 132, 134, 137, 138, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 150, 152, 153, 154, 155, 168, 172, 173, 174, 175, 177, 178, 181, 182, 183, 184, 185, 187, 188, 189, 190, 196, 197, 198, 206, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 226, 227, 235, 237, 238, 239, 240, 241, 252, 255, 259, 260, 261, 262

Curativo 37, 128, 141, 158, 160, 163, 165, 189, 242, 244, 245, 247, 248, 249

D

Decisão 13, 22, 28, 38, 54, 56, 66, 72, 73, 74, 75, 76, 78, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 122, 185, 186, 193, 196, 204, 238

Dilema Ético 80

Dor 14, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 154, 189, 190, 194, 197, 216, 217, 218, 219, 220, 232, 247

E

Educação Permanente 14, 2, 17, 113, 115, 118, 122, 123, 124, 129, 132, 133, 136, 153, 156, 228, 239

Enfermagem 2, 9, 10, 11, 12, 14, 15, 16, 2, 4, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 19, 20, 21, 22, 23, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 46, 47, 49, 50, 51, 52, 53, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 69, 70, 71, 73, 74, 79, 80, 81, 83, 84, 85, 86, 87, 89, 90, 93, 95, 96, 97, 100, 101, 103, 104, 105, 106, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 115, 119, 121, 122, 124, 126, 128, 129, 131, 132, 133, 134, 135, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 145, 146, 147, 148, 150, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 161, 165, 166, 168, 170, 172, 173, 174, 176, 177, 178, 179, 180, 187, 188, 190, 191, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 212, 213, 215, 216, 217,

220, 221, 222, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 257, 258, 259, 260, 261, 262

Equipe 9, 12, 2, 5, 6, 7, 11, 12, 13, 15, 17, 18, 20, 22, 23, 26, 27, 30, 31, 33, 34, 35, 36, 39, 41, 45, 46, 47, 48, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 63, 64, 66, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 93, 97, 102, 104, 107, 108, 110, 111, 115, 122, 123, 124, 125, 128, 129, 130, 132, 133, 135, 139, 142, 143, 144, 145, 147, 148, 152, 153, 154, 155, 161, 168, 170, 188, 191, 193, 195, 198, 199, 204, 205, 206, 225, 226, 228, 232, 233, 235, 238, 253, 258, 259

F

Feridas 119

Fístula Arteriovenosa 16, 141, 143, 147, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 208, 244

G

Gerenciamento 9, 10, 12, 13, 12, 13, 16, 18, 19, 20, 26, 28, 31, 32, 34, 37, 38, 39, 51, 52, 53, 56, 58, 69, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 86, 87, 88, 90, 91, 92, 95, 96, 97, 98, 100, 108, 124, 129, 131, 132, 133, 194

Gerenciamento de conflito 12, 51, 53

Gestão 2, 9, 11, 13, 1, 2, 3, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 31, 33, 34, 37, 38, 39, 40, 41, 44, 45, 46, 47, 48, 52, 53, 54, 56, 57, 58, 65, 69, 71, 83, 84, 85, 87, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 108, 109, 110, 112, 122, 144, 156, 199, 212, 220, 249

Gestão de qualidade 12, 15, 16, 22, 23, 27, 28

Gestor 12, 12, 15, 17, 18, 19, 22, 23, 24, 26, 28, 29, 30, 32, 33, 37, 52, 124

L

Legislação 12, 14, 12, 59, 60, 61, 64, 68, 69, 70, 76, 77, 78, 89, 94, 123, 125, 133, 162

Lesões de pele 17, 242, 244, 245, 247, 248, 249, 250

Liderança 9, 12, 13, 15, 17, 20, 23, 24, 26, 27, 33, 35, 38, 39, 40, 41, 42, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 52, 54, 56, 74, 134

P

Pandemia 13, 4, 5, 7, 97, 99, 100, 101, 102, 103, 207

Pré-Natal 16, 16, 170, 172, 184, 230, 232, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 262

S

Saúde 2, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 1, 3, 4, 5, 6, 7, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 52, 53, 57, 58, 59, 60, 61, 63, 64, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 73, 74, 75, 76, 79, 80, 81, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 100, 101, 102, 103, 104, 105,

106, 107, 108, 109, 110, 111, 113, 114, 115, 116, 118, 119, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 142, 143, 144, 146, 147, 153, 154, 155, 156, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 166, 167, 168, 169, 170, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 188, 189, 190, 191, 192, 195, 196, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 205, 206, 207, 208, 211, 212, 213, 214, 220, 221, 222, 224, 226, 227, 228, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 243, 245, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262

Segurança do paciente 11, 1, 10, 22, 24, 27, 28, 148, 153, 154, 156

T

Terapia Intensiva 15, 32, 149, 150, 156, 193, 200

Tuberculose 128

Z

Zika Vírus 168, 170, 178, 179

ENFERMAGEM:

Assistência, gestão e políticas públicas em saúde

2

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br

 Atena
Editora

Ano 2021

ENFERMAGEM:

Assistência, gestão e políticas públicas em saúde

2

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br

 **Atena**
Editora

Ano 2021